

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2015 DA CAMARA MUNICIPAL DE URUOCA

Aos 6 (seis) dias do mês de março do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 9:00 horas no prédio da Câmara Municipal de Uruoca, situada a Rua João Rodrigues nº 135, sob a presidência do vereador ORLANDO LIMA FERNANDES e secretariado pelo vereador ANTONIO ERALDO BATISTA LIMA na cidade de Uruoca em sessão ordinária. O Senhor Presidente contou ainda com a presença dos seguintes vereadores: JOSE FLORENCIO BATISTA, FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA, ANTONIO JOSE FERNANDES MARCELO FERREIRA GOMES, BENEDITA PEREIRA DE OLIVEIRA E MARIA ALDEBIZA SILVEIRA CARNEIRO e FRANCISCO EUDES A. SILVA, não faltando nenhum dos vereadores. Em seguida o senhor presidente Orlando Lima Fernandes declara aberta a sessão ordinária cumprimentando a todos os presentes no recinto. PEQUENO EXPEDIENTE: É dado início a leitura da ATA anterior. Após lida o Sr. Presidente Orlando Lima Fernandes coloca a ata em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade, na continuidade o Sr. Vereador e Secretário ANTONIO ERALDO BATISTA LIMA, faz a leitura dos ofícios recebidos pela casa: Ofícios recebidos e expedidos: Projeto de Lei nº: 007/2015, Convite da Secretaria de Assistência Social, Mensagem 009/2015, Projeto de Lei nº: 09/2015, Mensagem nº: 010/2015, Projeto de Lei nº: 10/2015, FGU Ofício nº: 108/2015, FMS Ofício nº 109/2015, FME Ofício nº 110/2015, FMAS Ofício nº111/2015, FMDCA Ofício nº 112/2015, FMH Ofício nº 113/2015, FUNDEB Ofício nº 114/2015, FMC Ofício nº 115/2015, SINDE SAUDE Ofício nº 253/2015, Edital de Convocação 002/2015, Atestado médico do Senhor Vereador Marcelo Ferreira Gomes, TCM Ofício nº 4621/2015. GRANDE EXPEDIENTE: O presidente abre palavra na tribuna para os vereadores e inscritos, iniciando com o Vereador Marcelo Ferreira Gomes, relatando um acidente, e diz que um trecho no distrito de Campanário na CE, necessita de uma lombada eletrônica ou tartarugas, porque é um trecho muito movimentado e perigoso que já teve vítimas fatais, pede um o apoio aos colegas vereadores para requerem junto ao DER, para a colocada desses equipamentos e junto o vereador José Florêncio apoia o pedido inclusive comentando que já havia trazido a casa esse problema, retomando o vereador deseja todas as mulheres um excelente dia por o dia internacional da mulher. Em seguida na tribuna popular o Vereador Eraldo Lima, que inicia sua fala cumprimentando a todos e ler uma mensagem homenageando todas as mulheres, pelo dia internacional da mulher, e comenta a o projeto 006/2015, diz que o projeto é um técnico e complexo, que no seu ponto de vista concorda com o vereador Francisco Eudes vai fazer pedir vista, que acha que uma reunião deveria ter acontecido antes, com o gestor e vereadores para melhor entendimento e em seguida ser votado o projeto, o Vereador Orlando Lima pede um a Parte e diz que houve uma reunião na secretaria de saúde com os interessados, e lá foram tomadas algumas decisões, em seguida ouve outra

reunião com o Prefeito e as pessoas das comissões e que o projeto foi discutido, respondendo ao presidente diz que a reunião tem que ser com todos o vereadores e não só com as comissões, a Vereadora Maria Aldebiza pede um a parte e esclarece que o Dr. Junior secretario de saúde não se encontrava na ultima reunião das comissões que inclusive membros para da Comissão também faltaram, que estiveram presentes a comissão de redação e comissão de orçamento. O Vereador Orlando Lima pede um a parte, fala que a reunião das comissões foram marcados na casa e que todos o vereadores sabiam do dia e da hora, e que todos os vereadores mesmo não participando das comissões podem assistir as reuniões; o vereador Eraldo fez uma perguntou ao Presidente se ele havia convocado o Secretario de Saúde para a reunião, em resposta o Presidente diz que convidou o Prefeito, retomando o vereador Eraldo em replica diz que o Sr. Presidente deveria ter convidado era o Sr. Secretário de Saúde pois ele é que sabe sobre assunto das agentes. Em a parte o Vereador Francisco Eudes, relata que houve a reunião, mas que ficou até meio que atropelada que tinham marcado a reunião, o Sr. Presidente ligou na quarta feira dizendo que era o dia da reunião e que pensou que iria ser na quinta feira e completa dizendo que os membros das comissões é que tem que convocar o prefeito ou secretario, que o Presidente é presidente da casa e não das comissões , o vereador Eraldo diz não ser contra o projeto, mas não ficou claro o projeto e está tendo algumas duvidas, e que precisa entender mais sobre o assunto para saber o que está sendo votado. Em a parte José Florêncio diz também que tinha entendido que a reunião também que a reunião tinha sido marcado para quinta, a Sra. Vereadora Maria Aldebiza como presidente da comissão diz o Vereador José Florêncio disse que o que a comissão resolvesse ele assinaria, e Francisco Eudes ficou encarregado das convocações e esclarece que foi marcado para quarta, pois ela n poderia Vir na quinta, completa dizendo que os vereadores não precisam ser convocados para assistir as reuniões, apenas ficar atentos para quando houver estiverem presentes, encerrando o vereador Eraldo afirma novamente que não é contra o projeto, mas também não é contra a classe e que tem reivindicar os direitos. Em concordância com a mesa o Sr. Advogado do SINE SAUDE começa seu discurso dizendo que não são contra o projeto de lei na sua integralidade, que na quarta o mesmo não foi debatido e foi apenas apresentado, colocou o projeto no retroprojeter a apenas 13 agentes de saúde, ficando difícil se debater tecnicamente pois recebeu o projeto apenas na reunião, que também mostrado um projeto que em caso de greve das agentes de saúdes, o município poderiam fazer novas convocações, e como podem fazer novas convocações e não podem pagar a reivindicação que as ACS estão pedindo? Interroga o senhor advogado, que estão em na câmara hoje em manifesto, que se esse projeto for aprovado estará prejudicando 20 pessoas, que é repassado para o município 95% da união para o piso salarial, e o município entra apenas com 5%, esse projeto que está prestes a ser votado, ele fere a lei. Então o sindicato quer que a casa suspenda a votação, para que possa discutir o

projeto, que se votado estará prejudicando 20 pessoas agentes comunitários de saúde, assim termina a palavra do Senhor Advogado do SINE SAUDE. Na continuidade o Secretário de Saúde assume a tribuna popular começa cumprimentando a todos, primeiramente lembrou todos que projeto de lei não fala somente dos ACS, ele abrange também aos agentes de endemias, ficando assim 21 profissionais do município e 20 profissionais relacionados ao Estado, então primeiro foi convocado para uma reunião primeiro os profissionais do município, por que o projeto trata especificamente para os servidores municipais, e somente depois conversariam com os profissionais do estado considerando que o projeto é somente para os do município, que tem a ver com recurso financeiro e avaliação de desempenho para os servidores municipais, afirma dizendo que não pode pagar para os agentes estaduais pois é responsabilidade do estado, que o dinheiro que é recebido do fundo municipal de saúde, é um montante para pagamentos de salário e serviços para manutenção dos programas e que a secretaria precisa de um banco de servidores reserva, para o caso de licença maternidade e outros casos encerra agradecendo a todos. GRANDE EXPEDIENTE: Na sequencia foi lidos os Pareceres da comissão orçamento finanças e tributação e parecer da comissão de constituição, justiça e redação, comissão da saúde assistência social e saneamento. CONTINUANDO foi passada a palavra para o Vereador Francisco Eudes que inicia comentando sobre o projeto que está muito técnico e a difícil compreensão, em seguida compara os salários dos servidores federais e estaduais (ACS), e porque não o mesmo salário para os municipais? E que se os salários fossem os mesmos ajudaria na aposentadoria dos agentes. Então já se declara contra o Projeto de Lei 006, lembra quando o mesmo votou contra, completa que os agentes tem muitas atividades a serem cumpridas e direitos não, que a prefeitura poderia dar um incentivo para eles, que vem 1.014 reais da presidente Dilma e 1.014 do estado. O vereador Orlando pede um a parte e diz que está faltando sintonia e entendimento, que o vereador disse 1.014 duas vezes e isso não existe, e senhor que está na luta e estava na reunião, concordou que o vereador Francisco Eudes tinham razão quando diz que não está tão compreensível, e quando foi comprovado que todos estão recebendo o piso, então o senhor perguntou o que essas pessoas estão querendo? Então prefeito então dê o piso para todos eles que está de bom tamanho bote apenas o piso e acabou a conversa. Em resposta o Vereador Francisco eudes diz que chegou atrasado por conta da confusão de datas e que não tinha lido o projeto direito ainda, e quando o prefeito fez as contas fez as contas para os funcionários do município, e confirmou o que o vereador Orlando tinha dito, mas apoia a categoria dos ACS quando votou contra, porque no Brasil só funciona com politicagem, que é a favor da democracia, também é contra o projeto 07 que olhou na tabela e viu o preço das diárias para sala de aula sem ar condicionado 100 reais, sala de aula com ar condicionado 150 reais, sala de aula do CRAS 120 reais, auditório ginásio e campo de futebol 200 reais, por que a prefeitura poderia dar um ponto de

partida, já que prefeito fala que a folha de pagamento é um milhão de reais e sobra 500 mil reais, sendo que nessa administração os guardas de endemias perderam 14 mil reais em dois anos, por que não pagaram a salubridade, e na administração passada pagava, a lei da responsabilidade fiscal protege o prefeito, terminando sua fala diz que quando for colocado o projeto para votação irá pedir visto, e aí vai ver se os vereadores estão do lado do povo. A vereadora Maria Aldebiza toma a palavra e cumprimenta a todos os presentes diz que essa polemica do projeto já era esperado ressalva que todos têm direito e ir atrás dos seus direitos democraticamente, vendo como o Dr. Junior colocou os interesses do município, então se pergunta! Esses servidores públicos eles estão de acordo a receber R\$ 850,00 reais ou estão de acordo a ser votado o projeto para receber R\$1.400,00 e fica triste por que o estado colocou o piso de R\$1.014,00 e não pensou na salubridade, mas os agentes de saúde e os de endemias já vão receber 1.400 reais e os ACS do Estado só vão receber os 1.014,00 se indigna porque os trabalhos são os mesmo e tem essa diferença de salário, e se não voltarem no projeto os agentes de saúde do município vão perder e eles também são pais de família e também precisam, e aconselha que os servidores do Estado sigam na luta, com o sindicato e com os advogados e reforça o apoio a categoria, em a parte de 5 minutos a Sra. Maria Felix relata sua insatisfação como profissional que realiza o trabalho no município, e de que estão tratando é sobre gratificação e não exatamente do piso, que antes recebiam um incentivo repassados pelo governo federal ao município, onde eram avaliados pelas metas, que esta aprovação do piso dos ACS do município, todas as gratificações dos servidores do estado ficaram de fora dessas gratificações, termina pedindo encarecidamente que os vereadores analisem com muito carinho o projeto. O presidente Orlando lima comenta sobre o tema e concorda com todos ACS fazer uma reunião para tentar solucionar o problema, em replica o vereador Francisco Eudes repudia o senhor presidente por descumprir o regimento da casa, que era para ter colocado o projeto em pauta para votação, e pede mais respeito por todos os colegas, que não é subordinado ao presidente terminada dizendo a lei deve ser cumprida. Sem nada mais a ser discutido na casa o Senhor Presidente encerra a sessão ordinária na qual lavrei a prezente ATA agradecendo a todos, que depois de lida e achada dentro dos conformes segue por todos devidamente assinada.